

REPÚBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA

Trimestre \$3000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N.º do dia 60 RS., ATRAZADO 400 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Desterro-Terça-feira, 31 de Julho de 1894

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n.º 24 A

Gerente - Geraldo Braga

N.º 83

HOMENAGEM ao Partido Republicano

PELA VICTORIA DE 31 DE JULHO DE 1893

REMEMORANDO

Perante a suprema preponderância da soberania do povo, diante da soberana vontade popular, cahem por terra os absurdos caprichos dos regulos, que se encastellam nos feudos da tiranía, supondo que as populações, livres e conscientes do que podem e do que valem, curvar-se-hão sem animo, abatidas pelo terror.

Esses que assim procedem, ou julgam-só invulneráveis como Achilles, ou—extraño cumulo da vaidade humana—completamente ignorantes da história dos povos, querem avassalar a consciência pública, n'ella implantando a subserviência, e pensam poder impunemente consegui-lo.

Curva-se o povo ás vezes, é certo, mas não vencido nem convencido; curva-se, quando não pode reagir, quando lhe faltam os elementos para arcar, quando sabe que será suplantado se tentar levantar-se.

Mas em quanto o jugo dos ousados o opprime, em quanto o supplicia aquela escravidão moral, cem vezes mais dolorosa do que a escravidão do corpo, serve-lhe lá bom no íntimo um volcão de odios: forma projectos, prepara planos, acumula recursos, medita vinganças.

E quando o volcão explode, quando os odios concentrados,—e quanto mais concentrados, mais terríveis,—fazem erupção, tudo levan diante da sua extraordinaria pujança,—os de minadores de hontom, esmagados pela virilidade dos herões que se lançam à conquista da sua liberdade, ou abandonam o campo da liça e fogem desorientados, ou recebem das mãos das suas victimas o merecido castigo.

Chega, enfim, o dia da justiça, e os opprimidos, transformados,—não em opressores, porque o povo, sempre generoso e magnanimo, não desce ao papel de carrasco,—mas em vingadores da sua humildade ultrajada e da sua força menosprezada, executam, simplesmente, de animo firme e cabeça erguida, a pena de Talia.

O facto que hoje o partido republicano commemora, não foi mais do que uma explosão da dignidade popular ferida profundamente, não foi mais do que uma erupção dos brios de um povo insultado.

Nós, que vimos o nosso Estado entrar, logo após a proclamação do regimen republicano, n'uma phase de ordem e de desenvolvimento; nós, que collocámos á frente dos nossos destinos um catharinense distinssíssimo pelo seu elevadento carácter e o seu acendrado patriotismo; nós, que, encudados em uma administração recta e criteriosa, viviam felizes, cercados de todas as garantias e cheios de fé no futuro da família catharinense,—e que, pasmos ante a ingratidão de

alguns e a condemnable indiferença de outros, assistimos aos acontecimentos de dezembro de 1894 e acompanhamos todo o procedimento dos governos que sucederam ao do dr. Laurio Muller,—governos que tão hesitavam em sacrificar os mais vitais interesses da comunidade social em proveito unico e exclusivo dos interesses meraamente políticos,—nós bem sabemos que o levantamento de 31 de julho, que teve por inicio, a 44, em Blumenau, a proclamação de Hercílio Luz para governador do Estado,—não foi simplesmente um grito de guerra do partido republicano, que pretendiam extinguir mas de populações inteiras cançadas de supportar, dia a dia, toda a espécie de vexames e deataques á sua dignidade.

Os valentes que tomaram parte n'aquelle feito, expondo os peitos ás balas das Comblain da polícia dirigida pelo ridiculo tyranne Manoel Joaquim Machado, que fizera do palacio do governo uma praça de guerra,—mais uma vez mostraram que o povo de nada se arreeca quando se trata de reivindicar os seus direitos conciliados e levantar os seus brios submettidos á oppressing.

Ante a coragem inexcusável dos atacantes, pedem misericordia os pacifcios, e o homem que, poucos tempos antes, desafiará o partido republicano dizendo que para vencêlo só lhe bastava o seu prestigio (!) e que na mesma occasião esbanjava os dinheiros públicos—o suor do povo—em compra de armamentos, augmento da polícia e assaltamento de individuos sem imputabilidade para tomar armas,—abandona o palacio e foge para S. José.

Estava o partido republicano—o único capaz de conduzir o nosso Estado á prosperidade—gravemente senhor do poder, de que fôrta estuhado em dezembro de 1894 pela traição de uns e pelas ambicões iniquilinaveis de outros.

Hercílio Luz toma conta do palacio e enceta o seu governo; mas, enquant'o o popular catharinense medita nos meios de salvar a nossa terra natal da ruina a que a atiraram os que acabavam de deixar o governo,—a memória, a calumnia, a intriga trabalhavam surdamente nas trevas e produziam o almejado effeto.

Dois dias depois, Hercílio Luz, para evitar novas perturbações na ordem publica, e não por falta de elementos para manter-se na posição em que fôra colocado pelo povo,—deixou o palacio, que foi logo invadido pelos vencidos da vespresa, considerando uma victoria a sua volta ás armas, nem sequer considera-a uma vergonha.

Asas foram os meios de que se serviram para conseguí-la.

Apenas em palacio, a guillotina das perseguições começo logo a func-

cional sem descanso; o desbarato da fortuna publica foi elevado á altura de um principio de lona politica e a propria Constituição por elles feita, para a melhor consecussão dos seus fins, foi estrangulada miseravelmente.

O que elles consideravam uma vitória fel-los perder a cabeça e atrair-se a todas as loncuras, á satisfação de todos os odios, ao prazer de tos as vinganças, e a alma do terror foi a que mais adequadamente julgaram para sustentar-se na posição que haviam re-

adquirido com sacrificio de todos os principios de dignidade.

O herói Manoel Machado volta de S. José, para oksa, como dissemos, havia fugido covardemente, e mostrase de uma perversidade inexcusável.

Entretanto, os revoltosos, capitaneados por Custodio de Mello e aos quais o partido federalista havia aderido, apoderaram-se do nosso Estado.

O que fizeram elles durante o tempo do seu despotico predominio n'esta terra, está bem vivo ainda na memória de todos.

Machado e Cahlas eram os *cíceros* d'essa gente, que aqui caíam como um bando de aves de rapina: indicavam as victimas que deviam ser immoladas, apontavam as perseguições que deviam ser feitas e entregavam o terror publico aos famintos e aos semi-nus.

Durante os tempos calamitosos em que predominaram os *sans chausse*s e os degoladores eram alvo de manifestações com chuva de flores, espocar de foguetes e *grirar* de vidas, dias houve em que a nossa alegre capital mais parecia um cemiterio do que uma cidade cheia de vida, taes eram o silencio e a solidão que se notavam em toda parte.

Afora os *heroicos* conquistadores que—uns em seroulas e outros mal cobrindo a nudez com uns pedaços de panho sójo e roto—campeavam altos, olhando para tudo e para todos por cima do homem, afôr elles, e o grupo que aplaudia as suas façanhas, bem poucos eram os que se animavam a sair á rúa; as casas de negocio, que durante o dia permaneciam quasi continuamente desertas, fechavam o escrécero as suas portas; as casas de familia bem cedo eram fechadas, calhando a cidade n'uma tristeza de morte e n'uma silêncio aterrador.

O terror pairava sobre o Desterro como um grande abubre negro—constituindo uma eterna ameaça á vida e á propriedade do laborioso cidadão, que, sem garantias, não podia contar com o dia seguinte nem com o fructo do seu trabalho honrado, e procurava o leito, não para dormir, tão grandes eram as suas apreensões, mas para passar longas noites

meditando nas desgraças que nos amarguravam a todos.

No dia, porém, em que os *bandeirantes liberais* abandonaram a Praia do Fora a tripulação do *Aqueduto*,—abandonaram covarde, por que aquele punhado de homens deviam elles numerosos sacrificios os e muitos e muitos rasgos de inexcusável coragem,—a cidade do Desterro, como tocada por varinha mágica, saíram a tristeza que a acarinhava e sandou com um grito de alegria os verdadeiros patriotas que, sob o comando do bravo marinheiro Jerônimo Gonçalves, vinham salva-los da desgraça que ameaçava reduzil-a a ruinas.

E estava fechado o negro periodo de desgraças para o nosso Estado e o povo catharinense voltava ao goso dos seus direitos, das suas liberdades e do seu socorro.

Machado, que aqui fez a sua entraçada como leão poderoso, saiu como saham os cavaredes.

Os acontecimentos que tiveram lugar depois de 31 de julho de 92 até abril do corrente anno são a plena justificativa das razões de orden publica que actuaram no animo do grande partido republicano catharinense para alijar do poder o partido que a elle subira contra a vontade popular e por meio da traição.

Viva o partido republicano!

31 DE JULHO

Ao rugir da onda soberana popular foi, neste glorioso dia, submerso nas profundezas do absymo e nefasto governo que infelicitava a Patria catharinense.

O partido republicano cançado de soler tantas violências e arbitrariedades, deportações, processos e prisões em imundos carcereis, de discutíssimos cidadãos, derribou, de modo brillante, com as armas na mão, cheio de abnegação e heroísmo, na memorável noite de 31 de Julho, esse governo que nos envergonhava perante todos, e nos abalha perante a propria consciencia.

Essa revolução, porém, que teve seu inicio a 4 de Julho, na importante villa de Tijucas, essa nobilitante revolução que se propagou com rapidez electrica por todas as localidades do Estado e camadas sociaes, derramando no espírito dos bons cidadãos os fulgores explendoros que iluminam as nobres causas; essa revolução que, em Tijucas, fez, a 17, retroceder a numerosa força policial que para ali marchou por ordem do governo nefasto, afim de esmagar a audacia popular; essa grandiosa revolução que, a 28 inflingiu em Blumenau, capital do governo provisório republicano, a mais tremenda derrota ás

forças governistas, pondo as em completa debandada, esparzidas, deixando no lugar do combate mortos e feridos, armamento e munição; essa revolução, que faz hoje um anno entro do palacio o usurpador dos direitos de um povo livre, teve no entretanto, depois de tão memorável vitória definitiva, n'esta capital, e de tanto heroísmo por toda parte, de retardar os seus beneficos effeitos até 16 de Abril do corrente anno.

Em breves palavras e com a franqueza costumeira, vamos explicar o nosso pensamento.

Sim, deposito o governo estadual pela mais popular das revoluções, e na qual, com prazer e dizeremos, houve o sacrificio de algumas vidas dos adversários, foi elle abrigar-se debaixo do protetor dos inimigos da Patria, com os quais estava de pleno accordo para derribarem a Republica.

Foi na capitania do porto d'esta cidade, e por consequencia, no seio da armada *recollida*, que se lançaram os federalistas restauradores, que ha muito anunciatavam *arbitrari*, que a armada ia fallar. Obedeciam assim o pacto de servirem de pretexto, afim de se dar o rompimento de esquadra a tanto tempo publicado e desejado.

Em tues conjuncturas foi sabimente obstante esse rompimento pelo genio politico do chefe da Nação, o imelyto marechal Floriano Peixoto, e sóponde ter lugar a 6 de Setembro, quando essa esquadra da pirataria e do saque presentio que de dia em dia iam-se sendo inutilizados os meios de porem em practica o seu nefasto crime, pelas sábias providencias tomadas pelo insigne chefe da Nação.

Mas a derrota de 16 de Abril, feita aos revoltosos pela esquadra nacional nos mares catharinenses, veio garantir os effeitos da vitória de 31 de Julho, acalçada pela revolução catharinense.

Provaram o que eram. Inimigos da Patria, estão hoje recebendo a devida punição.

Hoje, por isso, primeiro aniversario, dessa gloria revolução, viva em viva em huiusmo e intenso jubilo que saudem os ao nosso illustre chefe dr. Lauro Muller, ao partido republicano e a todos os co-religionarios que se bateram pela nobre causa e concorreram para o seu triunpho.

F.

ESTADO LIVRE

Todos os povos, que comprehendem os seus deveres e direitos, saicos de sua liberdade, festejam dia a dia para elles representarem ora a grandeza moral de sua dignidade, ora a consecução de idéias livres e progressistas que os conduzem ao desen-

volvimento interior da questão incontestável diretamente.

É justo e necessário mesmo que elos assumam o problema além de dar a iniciativa para a realização das diversas opiniões que, unidas, identificadas pela discussão, formam o programa no desdobramento do progresso real verdadeiro.

A satisfação, pois, que sente hoje o povo catarinense é proporcionada; ella representa o entusiasmo e o gosto de que com razão se vêem passado, pois a data que celebra representa a vitória conservadora a revolução que bruscamente, valiosamente iniciou-se em Tijucas no membrovel 14 de Julho, já tão celebré por tantos motivos, e que teve seu episódio no dia, cujo primeiro aniversário, nós, com alegria, festejamos.

31 de Julho, é a data em que o nosso Estado, se vê livre, com uma administração honesta, coibida pelo partido republicano que trabalha com afinco para levá-lo ao abatimento em que calhou, estando durante sete meses em poder de uma revolta que serviu-lhe tudo que possuía.

E essa liberdade que festejamos, essa liberdade pela qual nos batemos de 14 de Julho de 93 à data cujo primeiro aniversário hoje soleníssimo e que teve, depois de sete meses de anarquia, que confirmaram o nosso programa revolucionário, a maior e mais celebrada vitória conhecida nos annais da história da Santa Catarina.

Viva a República e com ella o Estado livre!!

Florianópolis

Nos todos os tempos e lugares os vadios ilustres pela sua individualidade; aquelles que em prol de uma ideia útil e generosa combatem até o sacrifício, com talento, heroísmo e abnegação os benfeiteiros dos povos; os heróes de uma nação; os beneméritos da Pátria, tem sempre passado ao seio da posteridade envoltos no areoló de luz que ilumina o canto da glória e da imortalidade.

Os povos, cumprindo um dever sagrado, obedecendo ao impulso de uma lei natural ou sociológica, rendem o seu preito de homenagem e admiração por modos diversos a essas poderosas individualidades, alim de perpetuarem-se na memória das gerações futuras como edificantes exemplos.

No momento actual, nesta nossa querida Pátria, um vulto político predominante produz a admiração geral, e seu nome respeita sonoramente, no meio das nações civilizadas do globo para maior glória do Brasil.

O marechal Floriano Peixoto que extinguiu, para sempre, no solo da Pátria o espírito de candilhagem, esmagando as cabeças da hydra do despotismo, do odio das ambigüidades mal contidas; que, *tudo facto*, abriu, de par em par, as portas da deseja-paz, da tranquilidade e prosperidade brasileiras; que consolidou a República dos Estados Unidos do Brasil, esmagando os restauradores e aniquilando a impulsionária e monstruosa revolta da pirataria, do saque e dos horrores inauditos, é credor de todos os bons brasileiros das mais significativas homenagens de profunda admiração patriótica.

Som davida nenhuma que o incluiu vice-presidente da República é o nosso Washington brasileiro, como elle militar, e no mais elevado posto.

Si o general Georges Washington foi o fundador da República dos Estados Unidos da América do Norte, o marechal Floriano Peixoto é o salvador da República Brasileira. Lá os americanos denominaram — Washington — a capital da sua república, em homenagem ao seu fundador; aqui, nós, americanos do Sul, imitando aquelle grande povo, denominemos *Florianópolis* esta capital, em homenagem a quem consolidou a república brasileira, salvando esteglorioso paiz de medonha anarquia e completa destruição.

A capital deste Estado, bem sabemos, não tem a importância da cida-

de columbiana, contudo é de subido valor a homenagem pelo sentimento e nobres intuições que a presidem.

A mudança do nome desta capital não é ideia nova; já em Outubro de 1888 discutiu-se na então assembleia legislativa provincial o projecto que dava o nome de — *Ordina* —, porque o Desterro significava, segundo a teoria, degrado ou prisão de condenados.

Ninguém se persuadu que, pelo facto da mudança de nome, desapareçam as glórias catarinenses vinculadas a este território; essas glórias pertenciam aos que aquela nasceram e não ao nome Desterro.

Do mesmo modo não podem servir de obstáculo à nova denominação o facto da antiguidade do nome Desterro, ou a alteração reclamada nos mapas geográficos ou o receio de uma remota mudança futura para a deminação primitiva.

Si a mudança do nome para o de Olinda foi quasi uma realidade, e aplaudida com grande entusiasmo, não há occasião mais propícia do que a actual para a mudança de denominação, indo elle significar a mais profunda gratidão e alta homenagem a quem todo merece da Pátria Brasileira.

O partido republicano deste Estado, levando a efeito tão elevadíssima ideia, mudando o nome Desterro para o Florianópolis, em homenagem ao então vice-presidente da República, inspira-se em acreditado patriotismo.

Será crime desistir da empreza começada sob o influxo dos aplausos gerais e entusiasmo do povo catarinense.

Convenção do Partido

No salão dos trabalhos do Congresso Representativo reuniram-se hontem, ao meio-dia, os membros à Convenção, convocada pela comissão executiva, eleitos pelos municípios do Estado.

Compareceram os representantes dos seguintes municípios:

Desterro — Dr. Sebastião Catão Calado e tenente Leonel Heleodoro da Luz;

Itajaí — Augusto Thieme;

Camboriú — Tenente Benjamin de Souza Vieira;

Blumenau — Dr. José Bonifácio da Cunha, Pedro Christiano Feddersen, Luiz Alby, Frederico von Ockel e Augusto Keunecke;

Brusque — Tenente-coronel Manoel Francisco Moreira;

Nova Trento — Coronel Henrique Carlos Boiteux;

Tijucas — Major Carlos Luiz Burchelli;

Biguaçu — Coronel João Nicolau Born;

S. José — Marciano Francisco de Souza;

Palhoça — Tenente-coronel Bernardo Manoel Machado;

Garopaba — Alferes Pedro Claudio de Souza;

Inhacuru — Domingos Pereira da Silva Candomblé;

Laguna — Major Antônio Bernardes;

Tubarão — Coronel Pedro Luiz Colaço e tenente coronel João Cabral de Melo;

Jaguariaíva — Tenente-coronel José Maurício dos Santos e major Antonio Bernardo;

Araranguá — Major João Amerino do Nascimento Costa;

Lages — Capitão Alves de Brito;

Coritibanos — João Pedro de Oliveira Carvalho;

Campos Novos — Abílio Ricardo da Silva.

Aquella hora, tomaram assento na mesa da presidência os membros da comissão executiva, fidalgos F. Tolentino, Gustavo Richard, dr. Paula Ramos e Emílio Blum.

Dr. F. Tolentino, em nome da comissão, congratulou-se com o partido pela reunião da Convenção, convocada para discutir as bases do partido e eleger os candidatos aos cargos de governador e vice-governador do Estado, e de senador e deputados federais. Procedeu, em seguida, à leitura das mesmas bases, que publicámos no último numero. Em nome da comissão executiva agradeceu o apoio que lhe tem sido dispensado pelo partido. Convida, em seguida, aos srs. membros à Convenção a enviar à mesa os seus diplomas.

Ficou organizada a lista competen-

te, sendo n'ella incluído o representante de S. Joaquim, dr. Vasco de Albuquerque Gama, que não compareceu hontem, mas enviou o respectivo diploma.

Em seguida, o sr. F. Tolentino convocou a Convenção a eleger a mesa directora dos seus trabalhos.

Pela ordem, o sr. tenente-coronel João Cabral lembrou a conveniência de ser aclamado presidente, e indicou para esse elevado cargo o dr. Lauro Muller, chefe da partida.

Foi aceita unanimemente a indicação, sendo convocadas a acompanhar o dr. Lauro Muller a mesa da presidência os srs. coroneis Richard e Blum e dr. Paula Ramos.

O dr. Lauro Muller agradeceu a honra que lhe era conferida eleito, lembrando a necessidade de pronunciar-se a respeito dos cargos de 1º e 2º secretários.

O tenente-coronel Moreira entendeu que devia ser a escolha também feita por aclamação, e nesse sentido lembrou a conveniência da eleição de uma comissão que desse parecer sobre elas, para entregarem conjuntamente em discussão.

O sr. tenente-coronel Moreira indica que seja aclamada essa comissão e propõe os srs. Henrique Boiteux, João Cabral e Victor Alves de Brito.

Pedindo dispensa que foi aceita, o sr. coronel H. Boiteux foi, por sua indicação, substituído pelo sr. Moreira.

Nada mais havendo a tratar-se, foi designado o dia de hoje para a segunda sessão, à mesma hora.

Festejos de hoje

A's 4 horas da tarde, realizar-se-há a sessão popular, n'uma das salas do Conselho Municipal, em homenagem a vitória alcançada pelo Partido Republicano, ha uns anno, batendo em toda linha, na phase sempre rememorada da revolução iniciada a 14 de Julho de 1893, as forças do governo federalista, ate rechassá-lo representante de palácio.

Depois da sessão, para a qual são convidados todos os amigos da República e os que se farão ouvir diversos oradores, organizar-se-há uma passeata, ao som da música do Corpo de Segurança.

Está, no exercício do cargo de juiz de direito d'esta comarca, na fórmula da lei, o cidadão Alfonso Cavalcanti do Livramento, presidente do conselho municipal, visto ter sido nomeado superintendente o tenente-coronel Henrique Abreu, suplente então em exercicio.

Constitui-se hontem feito a devota promessa e assumido jurídicidio do cargo de comissário de polícia da villa de Biguaçu, o 1º suplente de Manoel Teixeira d'Oliveira.

Reunião política

Crescido numero de republicanos concorreu à reunião, para ante-hontem convocada pela comissão executiva, afim de agremar escolhidos os dous representantes d'este município à Convenção, que se instalará hontem.

Presidiu a reunião a comissão executiva, sendo por ella nomeado para secretário, nosso collega José Boiteux e para fiscal da apuração dos votos o cidadão Antônio Thomé da Silva.

O resultado foi o seguinte: dr. Sebastião Callado 471 votos, Leonel Heleodoro 120, dr. Silva Santos 8, José Cândido 7, Domingos Peixoto, um.

Oficiou-se, em seguida, aos dous mais votados, servindo os ofícios de diplomas.

Hospedes e viajantes

Chegaram do sul, no *Hapemirum*, nossos dedicados amigos e co-religionários:

Do Tubarão, coronel Pedro Luiz Colaço e tenente-coronel João Cabral de Melo;

Da Laguna, tenente-coronel José Maurício dos Santos e major Antonio Bernardo;

Da Araranguá, major João Amerino do Nascimento Costa;

Do Inhacuru, cidadão Domingos Pereira da Silva Candomblé;

Dr. Joaquim, dr. Vasco de Albuquerque Gama e Antonio Mariano Pereira Brazil.

Da Villa de Camboriú, chegou ante-hontem, nosso amigo tenente Benjamin de Souza Vieira, sobrinho do herói catarinense — coronel Fernando Machado.

— Da Biguaçu, coronel João Nicanor Born.

A todos a *República* cumprimenta, apresentando-lhes, no momento em que o Estado volta á glória, suas sardinhões, pelos inestimáveis serviços que prestaram à República.

ALFANDEGA RENDIMENTO

pe 1 a 29 de Julho. 101:2838565
Dia 30 15:7813613
117:0688250

Tomaram passagem de rei no porto *Rio Grande*, com destino a Santos: José Alípio de Souza, Lucas da Silva Graça e sua família.

Para o Rio de Janeiro: Roberto Trompowsky Tautuá, D. Maria Henriques da Paiva e um filho, Gustavo Francisco Richard, José Segui Junior e dr. Joaquim Dia da Cunha.

Para S. Francisco: Luiz Gonzaga Valente e sua senhora.

Seguiram mais 16 passageiros de 3ª classe, sendo 4 para S. Francisco, 8 para Santos e 7 para o Rio de Janeiro.

BRUSQUE

A comissão executiva do partido republicano recebeu hontem o seguinte telegramma:

— Brusque, 29.—Hoje, em reunião do eleitorado, elegem-se o directorio do partido republicano do município.

Compareceu grande numero de eletores, sendo eleitos: presidente do directorio, tenente-coronel Manoel Francisco Moreira; vice-presidente, Adriano Schoefer; secretário, João Bauer Junior; vogais, Nicolau Gracher, Carlos Kuhme e Germano Klappoth.

Reina grande alegria no eleitorado, que vitória os eleitos.

Saudamos a comissão executiva: Adriano Schoefer, vice-presidente do Club Republicano.

Telegrapho nacional

Acham-se ruidos n'esta repartição os seguintes telegrammas:

De Niterói para alferes Diogo, (aviso).

Do Rio para Augusto Pinheiro, (2). De Paranaguá, para Ezebírio, (mercado.)

Da Laguna, para alferes Síde.

De Santos, para Gabino Bisouro.

Necrologia

Acaba de desaparecer do numero dos luctadores do partido republicano, victimado por pernitas enfermidade, José Altemeder, que, em Blumenau, a peita descoberto, bateu-se com a maior bravura contra a polícia e os assalariados que foram, em 28 de Julho de 1893, ali tentar abater a autonomia d'aquele importante município.

Lamentando profundamente e prematuramente passamento do dedicado republicano, apresentamos aos distinguidos co-religionários de Blumenau as expressões do nosso pesar.

TESOURO DO ESTADO

DIRETORIA DAS RENDAS

Rendimento do dia 1 a 28 de Julho:

Renda geral 18:0362566

Renda especial 9875312

Renda municipal 0:008342

21:0325420

Dia 30 15:5415410

22:5765500

NO PARANÁ

(Continuação)

Mas não era só isso — remoção ainda era feita pelo sacerdote em um carrinho de mão, sendo obrigado a percorrer, com esse veículo carregado, a distância de 400 metros a marcha e marche!

Próx. desde a véspera e sem alimento algum, e sendo agora obrigado a andar trilhalha ardua, fatigante e martyrisante, sob o sol de Janeiro não resistiu à fadiga da 8ª viagem e caiu exausto sobre a carrocinha carregada.

A soldadesca percebeu que o pobre do homem tinha calido com uma vertigem, e para desesperal-o fizera um círculo e das sabedias desembainhadas cravou-lhe as carnes de ferimentos!

As dores do martyrio despertaram-nos e vínhamos que as suas carnes eram surtadas pelo latejo do degola-

— Jesus Christo também foi vergastado, pensou elle, e com a coragem de fe do Christo sofreu, sem dar um ai, o supplicio que lhe era infligido.

Voltou ainda ao trilhalho, mas as forças abandonaram.

— Matem-me, supplicou elle: não posso mais!

— Não, responderam os algezes: a tua vida ainda é necessária.

— Tenho sede de me-aqua pelo amor de Deus!

O comandante segregou ao ouvidor de um soldado e este sabia para voltar, dentro de pouco tempo, traçando um balde cheio de agua putrida, apinhada em uma poça das estribas.

O conego fitou o céu e, lembrando-se de lhe oferecido ao Martyr do Golgotha beber no balde ouvidor das galinhas da soldadesca.

Por fim concluiu o trabalho da faxina; mas, nem, nem por isso, lhe deram pequena refeição, sequer. Foi levado para o xadrez, em cuja porta estava o capitão Severino Tavares, que den lhe tres chicotadas.

O excomungado era sobrinho do general Joca Tavares.

— A receber a primeira chicotada, o conego, longe de correr ou suplicar, parou resignado para que o sclerado se fizesse na brutalidade.

Mas não tardou muito e esse capitão, roido pelo remorso, entrou na prisão para pedir perdão de injúria afrontosa que acudava do commeter, ao que respondeu o digno sacerdote:

— Já vos tinha perdoado, filhos, porque Jesus Christo perdoou todas as offensas recebidas na terra.

— Ao meio dia voltou para a faxina, e removeu pesos caixões sob ameaças, blasphemias e apôdes: mas era evangélica a sua resignação, e a tudo obedeceu sem o menor protesto.

E assim se passaram os dias, até que foi chamado pela soldadesca para dizer missa.

Saiu da prisão e, no meio de grande assuada, foi-lhe apresentado um pesado pilão.

Era o calix, diziam elles; e intimaram-no a carregá-lo.

O bono do homem, em quanto teve forças, caminhou com a carga, mas por fim caiu e, humilde como o cordeiro, pediu ao capitão Severino Tavares que o mandasse matar, porque elle não podia mais.

A férre condueu-se um pouco e mandou suspender a perseguição, premetendo ao sacerdote algumas horas de repouso.

Nessa mesma tarde, as 4 f/horas, foi-lhe despertado do sono que o prostrava sobre a tarrinha e via diane de si uma escolta e o celebre degolar de faca em panho.

— Levanta-te, cura i' optimou e caras...

O conego, julgando ter chegado a hora do seu supplicio, ajoelhou-se e começou a fazer acto de contrição; mas os homens estavam apressados e não deixaram terminar a oração.

Conduzido para uma das dependências do quartel, o cartorio preparou tudo para a segola e quando devia dar o golpe fatal, que teria sido recebido com a resignação que nunca alcançava transferido para o dia seguinte.

Isso se passava justamente quando uma comissão, composta dos srs.

coronel Theophilo Soares Gomes, dr. Pedro Vianna e J. Luiz da Veiga, em nome do povo de Coritiba; se apresentava perante o general Guernsindo Saraiva e pedia para que cessassem os martyrios do conego.

O general mostrou-se muito admirado ao ouvir relatar a série de manutatos que recebeu o prisioneiro e disse não ser possível tal procedimento, porque os seus officiaes eram homens de educação.

Tres cavalheiros insistiram ainda o general, esse general que só tem salvo bater se quando encontra prequenas forças, e que é notável na rapidez da fuga em momentos de perigo; esse general gringo, que deshonrou o solo da Republica com a sua presença em terras do Brazil, declarou que ia fazer desaparecer os motivos dos empenhos, mandando o conego para a Lapa, afim de ser degolado.

O que se passou depois não se sabe, mas o governador foi em pessoa buscar o preso e remetê-lo para Antonina, onde nem por isso cessou a perseguição que não damos aqui, para não alargar esta narrativa.

Felizmente a revolta foi sufocada no Rio de Janeiro e, logo que os homildos do Paraná tiveram noticias do combate em que foi a pique o Aquidabau, fugiram deixando em paz o conego, que encontráram em Coritiba em véspera de viagem à Capital Federal.

IDEAL

XXVIII

Timida e bela flor que não se abriu,
quando te vejo, és para mim a aurora...
se é que vejo, da saudade as flores,
dos zelos, sinto em dons amargos,
e minh'alma, sentida triste chor...
Passas—deixando um rastro de perfumes,
dos perfumes subis da alma pura,
que se iluminam de sagrados fumes...
E's para mim—a nunciada ventura...
mas por ti sofro e sufo alegros chumes,
e penso e morro em tristes amarguras...

FULVIO CORIOLANI

31 DE JULHO

A commissão executiva do partido republicano pede aos seus co-religionários queiram illuminar suas casas, no dia 31 do corrente, em que se commemora o primeiro anniversario da grande victoria alcançada pelo partido, desalojando do governo, a que tumultuaramente subira, o representante da situacão federalista decalhida.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ANTONIO MOREIRA CESAR, GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente

Dia 28 de Julho

DECRETO N. 197 DE 28 DE JULHO DE 1894

O coronel Antonio Moreira Cesar, governador do Estado de Santa Catharina,

Decreta:

Artigo unico. A villa de Blumenau fica elevada a catherogia de cidade com a mesma denominação; revogam-se as disposições em contrario.

Dado no palacio do governo do Estado de Santa Catharina, nos 28 de Julho de 1894, 6º da Republica.—Antonio Moreira Cesar, coronel, governador.—Comunicou-se ao tesourero, juiz de direito de Blumenau, conselho municipal de Blumenau e ao director geral da estatística.

Resolução n. 4224. O governador do Estado, atendendo a que não pode ter lugar neste Estado a eleição para um senador e quatro deputados ao Congresso Federal na época marcada pelo governo da União em con-

sequencia do movimento revolucionario que aqui havia, resolve, por isso, designar o dia 9 de Setembro proximo para se proceder em todo o Estado a referida eleição; devendo o processo eleitoral ser regulado pela lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 e instruções que baixaram com o decreto n. 1542 de 4º de Setembro do anno findo.

A alfandega.—Comunicando que por determinação do consul geral, assim, no dia 27 do corrente, a regencia do consulado da Republica Oriental do Uruguay, o cidadão João Bonfante Demaria.—Identico ao chefe de polícia.

O cidadão João Bonfante Demaria.—Sciente, pelo officio de hontem, de haverdes assumido a regencia do consulado da Republica Oriental do Uruguay.

DECRETO N. 198 DE 28 DE JULHO DE 1894

O Coronel Governador do Estado de Santa Catharina, atendendo a que os cidadãos dr. Lazaro Severiano Melo e Coronel Gustavo Richard, Governador e Vice-Governador do Estado, renunciaram os respectivos cargos, na forma do artigo 40 da Constituição de 11 de Junho de 1891;

Considerando que, pelo restabelecimento da referida Constituição, foi *ipso facto* revogada a lei n. 44 de 28 de Setembro de 1892 e o respectivo alistamento eleitoral;

Considerando que, por isso deve proceder-se a nova eleição para aqueles cargos, na forma do referido artigo 40;

Decreta:

Artigo 1º.—A eleição de Governador e Vice-Governador do Estado será feita de conformidade com o título 2º, da lei federal n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, para o quadro marcado o dia 8 de Setembro proximo, observando-se as seguintes disposições:

I.—São condições de elegibilidade as declaradas no artigo 33 da Constituição do Estado.

II.—Nenhuma incompatibilidade haverá para a eleição de Governador e Vice-Governador, além da declaração na art. 37 da mesma Constituição.

III.—A eleição será feita pelo sufragio directo em todo o Estado, pelos eleitores alistados para as eleições federais; sendo admitidos a votar os cidadãos incluidos no alistamento anterior, n'aqueles município em que, por qualquer circunstância, se não tiver procedido à revisão do alistamento.

IV.—Cada eleitor votará em dois nomes, inscritos em cedulas distintas, sendo uma para Governador e outra para Vice-Governador.

V.—O processo eleitoral será regido pelo capítulo 3º da citada lei n. 35.

Da acta fará a mesa extrair duas cópias que, com as de que trata o § 2º do art. 43, serão enviadas ao governador do Estado e ao presidente do Conselho Municipal apurador.

VI.—Feita a apuração geral dos votos pelo Conselho Municipal da capital do Estado, nos termos do Capítulo 4º, lavrada a acta-ho livre para o mesmo fim destinado, serão extraídas duas cópias, que, depois de assinadas pelos membros do Conselho, serão remetidas ao Governador do Estado e à secretaria do Congresso, para os fins declarados no art. 24 n. 14 da Constituição.

VII.—O Conselho Municipal acatará o resultado da apuração e acumulação dos eleitos, se dará conhecimento às municipalidades do Estado e ao publico, por meio de editais publicados pela imprensa, oficializando-se aos eleitos.

IX.—Os cidadãos eleitos Governador e Vice-Governador servirão por quatro anos, contados do dia da posse.

Artigo 2º.—Revogam-se as disposições em contrario.

Dado no Palacio do Governo do Estado de Santa Catharina em 28 de Julho de 1894, 6º da Republica.—Antonio Moreira Cesar, coronel, governador.

RESOLUÇÃO N. 4224 DE 28 DE JULHO DE 1894

O Governador do Estado, atendendo a que não pode ter lugar n'este

Estado a eleição para um senador e quatro deputados ao Congresso Federal na época marcada pelo governo da União, em consequencia do movimento revolucionario que aqui havia. Resolvendo, por isso, designar o dia 9 de Setembro proximo para se proceder em todo o Estado a referida eleição, devendo o processo eleitoral ser regulado pela lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 e instruções que baixaram com o decreto n. 1542 de 4º de Setembro do anno findo.

Comunicue-se.

Palacio do Governo do Estado de Santa Catharina, 28 de Julho de 1894.—Antonio Moreira Cesar, governador.

SOLICITADAS

Despedida

O desembargador José Roberto Viana Gilhoun, partindo hoje para o Rio de Janeiro, e não podendo, por incommodo de saúde, despedir-se pessoalmente das passosas da sua amizade e relações, o faz por este meio.

Desterro, 30 Julho de 1894.

Ernesto Silva, seguindo para o Rio, sem ter podido despedir-se pessoalmente das pessoas que o honraram com sua amizade, pode-lhes desculpare oferecer-lhes os pequenos prestativos.

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO—Vendem-se exemplares n'esta tipografia.

Administração dos concursos

Em virtude da ordem do cidadão dr. director geral dos Correios, faço publico que já está marcado o prazo até 20 de Outubro do corrente anno, para o recolhimento de sellos e mais formulas de franquia do tempo do império, conforme o disposto no art. 34 do regulamento aprovado pelo decreto n. 1692 de 10 de Abril desse anno, e que fendo o alludido prazo se não tais sellos considerados nullos.

Administracao dos Correios do Estado de Santa Catharina, 24 de Julho de 1894.—O administrador, Domingos G. da S. Petruolo.

Instrução Pública

ESCOLA NORMAL

Fago publico que se acha aberta durante quinze dias, a contar da presente data, n'esta repartição, a inscrição para a matrícula do primeiro anno da Escola Normal.

Os candidatos deverão juntar nos seus requerimentos os seguintes documentos:

- a) Certidão de idade ou documento equivalente;
- b) Certidão de habilitação no curso primário;
- c) Attestado médico de vacina ou revaccinação;
- d) Attestado de que não sofrem de moléstia infecto-contagiosa e que não tem defeito phisico que os impossibilite de exercer o magisterio.

Os que não puderem apresentar certificado de habilitação no curso primário, requererão previamente exame de admissão ao director geral da Instrução Pública.

Directoria Geral da Instrução Pública, em 21 de Julho de 1894.—Roberto Grant, director geral.

Instrução Pública

GYMNASIO CATHARINENSE

Fago publico que se acha aberta, durante quinze dias, a contar da presente data, a inscrição para a matrícula do Gymnasio Catharinense.

Os candidatos deverão juntar nos seus requerimentos os seguintes documentos:

- a) Certidão de idade ou documento equivalente;
- b) Certidão de habilitação no curso primário;
- c) Attestado de vacina ou revaccinação;
- d) Attestado médico de que não sofre moléstia infecto-contagiosa.

Directoria Geral da Instrução Pública, 21 de Julho de 1894.—Roberto Grant, director geral.

CAIXA ECONOMICA

O cidadão coronel governador do Estado determina que os possuidores das caderetas da Caixa Económica de ns. 26 B, 718, 970, 949, 1982, 1975, 1976, 1988, 2326, 2548, 2684, 2954, 3028, 3046, 3122, 3331, 3333, 3779, 3801, 3802, 2803, 3837, 3867, 4045, 4047, 4048, 4063, 4084, 4085, 4152, 4153, 4154, 4155, 4219, 4271, 4290, 4469, 4475, 4493, 4494, 4495, 4496, 4572, 4756, 4763, 4801, 5004, 5091, 5093, 5096, 5097, 5098, 5099, 5100, 5101, 5102, 5108, 5113, 5114, 5123, 5124, 5125, 5126, 5127, 5128, 5129, 5130, 5132, 5133, 5134, 5135, 5136, 5136 B, 5137, 5138, 5139, 5140, 5144, 5142, 5143, 5145, 5146, 5147, 5148, 5149, 5150, 5151, 5152, 5153, 5154, 5155, 5156, 5157, 5159, 5160, 5161, 5162, 5163, 5164, 5165, 5166, 5167 apresentem, seu demora, as mesmas caderetas ao gerente d'aquele Estabelecimento, cidadão, hadachel José Henriques de Paiva, visto que assim o interesse do serviço publico no dito Estabelecimento.

Secretaria do Governo, 21 de Julho de 1894.—O director, Julio Caetano Pereira.

ANÚNCIOS



Moveis

Quem precisar comprar uma mobília de sala, completa, uma mobília de varanda, idem, mesa elástica, guarda-roupa, armário moderno, de desparafusar, guarda-comida, uma mesa para copa, um estagé, duas estantes de ferro, um lampião belga, um lampião de suspensão, duas lampões para sala, duas paretas, idem, dois quadros grandes emoldurados, também para sala, um aparelho de lavatorio, finíssimo, e muitos outros objectos próprios para uma casa de família, dirija-se ao abaixo assinado, á rua «Almirante Lamego».

Desterro, 18 de Julho de 1894.—Joaquin Vieira de Souza Junior.

VENDE-SE uma máquina para picar e desfiar fumo, com todos os pertences. Para ver e tratar na ruia João Pinto n. 5.

A FONTE DA JUVENTUDE

Recebeu pelo vapor *Santelite*, livros comerciales Diario-Razão, 1º e 2º livros de leituras, romances, papel de seda de cores, almanacks, notas para contas, índices e fumo republicano.

PERDEU-SE entre a Praça 47 de Novembro e o Theatro Alvaro de Carvalho, um pince-nez com arco de ouro.

A pessoa que achar e quizer entregar-l-o a seu dono, na casa de José de Freitas, será gratificada.

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO

Vendem-se exemplares n'esta tipografia.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Fabrica a vapor

RUA TRAJANO N. 5

Antunes Alves & C. participam ao publico em geral, que em virtude da baixa de preço que teve o açucar deliberamos vendê-lo aos seguintes preços:

A varejo

Assucar refinado de 2º kilo	7 20
3º	\$ 640
Pernambuco, branco 4º kilo	\$ 700
2º	6 400
Crystalizado, kilo	7000

Por 15 kilos

Assucar refinado de 2º	10 500
3º	9 300
Pernambuco, branco 4º	10 000
2º	9 000
Chrystalisado	10 000

Desterro, 26 de Julho de 1894.

—REPÚBLICA—

BANCO UNIÃO DE S. PAULO
CAIXA FILIAL
4 Rua Trajano 4

As taxas de juros em vigor, nesta caixa, são as seguintes:

C. e. de movimento, com retiradas livres 5%
Por dinheiro a premio, por letras a prazo menor de 12 meses 7%.

Descontos, taxas convencionais.

Realisa empréstimos por letras e em c/c garantida sob cauções de títulos e hypothecas garantidas.

Sacca sobre as seguintes praças:

RIONDE JAIRO PARANÁ PERNAMBUCO RIO-GRANDE
SÃO PAULO SANTOS CAMPINAS SOROCABA
PELOTAS PORTO-ALEGRE

Expediente: Das 10 às 3 horas.

O agente, O sub-agente,

João Cardoso Goulart - F.A. Paula Vianna

MUITA ATTENÇÃO!!!
OFFICINA DE FUNILARIA

7-RUA JOÃO PINTO-7

Esta bem montada officina, dispondo de pessoal habilitado, acha-se em condições de apromptuar, com perfeição e presteza, todo e qualquer trabalho de funilaria, ainda os mais difíceis; como sejam: banheiros para todos os gostos e tamanhos, chuveiros de diferentes modelos, lavatórios idem, machinas para café, de diversos tamanhos, encanamentos de cobre, zinco, ou humbo.

Acelta-se qualquer encomenda para fora da Capital, sob diversas condições, garantindo-se modicidade nos preços e perfeição no trabalho.

Tem sempre um grande e variado sortimento de obras feitas, que vende-se por atacado e a varejo.

Unica neste genero, pela modicidade dos preços

Tancredo & Dobrinzsky

FÁBRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES
DE

A. Vieira & C.

EM

DESTERRO SANTA CATHARINA
CAMARÕES em conserva—Sistema americano—em molho etc.

Toda asorte de pescados, em latas ou barris, salmouros ou secos.

FRUTAS em calda, goiabada, marmellada, sistema de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

Com depositarios em

RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS
PARANAGUA', PORTO-ALEGRE
ETC.

PILULAS PURGATIVAS
de Rauliveira

PURGAMENTO VEGETAL

ESTAS PILULAS SÃO AS ÚNICAS

QUE SUBSTITUIMOS COM

VANTAGEM OS PURGATIVOS

DE ÓLEO DE RICINO E OUTROS

17 ANOS DE bom EXITO

afastão a sua eficácia ocorra as

enfermidades do estomago

ligados e intestinos; cura também

A DYSPIPSIA, INDIGESTÃO

PRISÃO DE VENTRE, ATROPELOS

PRODÚCIA DA ELLIS

Supressão das regras nas mulheres

vertigens, tonturas

HYDROPSIA, NEVROSE, etc.

é vendida em todas as Farmácias e

DEPOTÁCIAS

DEPURATIVO de SANGUE

ELIXIR DE VELAME E GUACO

(Sem Mercurio)

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

UNICO RECOMENDADO

EFFICAZ NOS

Rheumatismos, Escrofularias

ulceras, leucorrhées ou

FLORES BRANCAS, CÂNCROS

CARDUNCULOS, BOUBAS

varíthros, enfermidades do

PELLE, NECROSES e OUTRAS

ENFERMIDADES DE CARACTÉR

Syphilitico

A venda em todas as Farmácias

E DRUGARÍAS.

UNICO AGENTE NESTE ESTADO
João dos Santos Mendonça

PRÁÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 45 - ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA N.º 2
Avenida das Artes, São Paulo - SP - Brasil

AO REPUBLICANO!
O CAPITAL REPUBLICANO é hoje o mais procurado por ser

puro, fraco, suave e no ter nitoloia.
Aos fumantes o fabricante oferece preços de coisa dez pacotes!!!

A FONTE DA JUVENTUDE
NA PONTA!

5 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 5
(ESQUINA DA RUA DA REPÚBLICA)

Este bem montado estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, achando-se preparado para receber os bons apreciadores do que é bom, tanto em artigos para fumantes como em objectos de armários.

FUMOS

marca Veado, Goyano, Virgem, desfiado, Rio Novo, Pomba, Jaraguá, Caporal Mineiro, Similla de Havana, Hygienico, Blond, King, Aymoré, cigarros fortes.

CHARUTOS

Bahianos, dos melhores fabricantes, Simas, Dannemann; Havanos, ditos fabricados no Estado, pacote de 100 a 28000, 2500 e 3500, sendo estes das melhores marcas.

CARTEIRAS

Carteiras para fumo, e cigarros; Bolsas de borracha, Piteiras de amber e espuma, Cachimbos, etc., etc.

ARMARINHO

Grande variedade em extratos, o que ha de fino Roger, Gallet, Pinaud, Gerlein, Água Tonica, Oleo Agua Guina, Brilliantina, Água de Ilir de laranja, Passas para dentes, Escovas, Pás de arroz, o que ha de fino, Sabonetes, Água de Elixir, Abotoaduras, grande variedade nestes artigos; Gravatas, o que ha de mais fino, uma infinitade ao gosto do comprador; Camisas de meia, brancas e de cōres, ditas de linho, sortidas; Meias para homens e senhoras, Colarinhos, de percal e de linho, Punhos, Lençóis de seda, brancos e de cōres, um variado sortimento de cintos para senhoras.

Livros e diversas musicas

Jogos de livros para commercio, papeis, cartões a phantasia, ditos brancos, papel de linho, commercial, enveloppes, papel diplomata, papel para flores, de todas as cores.

Espuma uma variedade nestes artigos, como sejam: musicas o que ha de mais moderno entre ellas; walsa Vêo 450, por Bahia; polka Quirina Santa Cruz, por J. Christo, polka Abaixa, que há vem morna, e Holophote, etc.

Receu tambem canutillo para flores, escovas, mechanicas, para dentes, o que ha de mais moderno.

A dinheiro, com desconto de 6% fratura maior de 50000.

João dos Santos Mendonça

LOJA DE MOVEIS

E
Officina de marcineiro

DE

Carlos Reinisch

Acaba de receber grande quantidade de cadeiras de palhinha e de pau, bem como mobilias de bom gosto para sala.

Preços, como sempre, baratinissimos.

Alugam-se tambem moveis para casa.

Rua de João Pinto

TERRENO

Vende-se um magnifico no Estreito, n'uma das melhores localidades, proprio para edificar e plantar; para mais informações por especial favor com o sr. Vasconcellos.

Todos os medicos Catharinas, como o contra Tosse

recebido o Farol único medicamento de Brancuttas

Sábio Rauliveira

PARATODOS OS USOS

EM UMA
FAMÍLIA

ENDE-SE farinha de trigo marca O e B, batatas, farelo, ramecim-chegado de Buenos-Aires, pelo vapor Hainero. Tambem vende-se fumo de S. Paulo, superior. Preços rasoaveis.

RUA ALTINO CORREA
S. N. Savas